

Voto de Pesar

Faleceu António Luís Ribeiro dos Santos, conhecido por “Toninho da Mercearia”. A Câmara Municipal da Moita presta, neste voto de pesar, uma última homenagem a um homem marcante na história da Vila de Alhos Vedros e que, em 2012, recebeu a Medalha de Mérito Económico e Social do Município da Moita.

António Luís Ribeiro dos Santos nasceu do dia 20 de dezembro de 1936, em Alhos Vedros, e começou a trabalhar com 12 anos numa taberna que pertencia à firma Henrique e Cordeiro, com o salário de 80 escudos por mês. O seu horário de trabalho estendia-se das 7:00h da manhã até à meia-noite, dia após dia, descansando cerca de meio-dia por semana, ao domingo. Aos 14 anos, mudou-se para a taberna/café com o nome de TEC-TEC, estabelecimento que antecedeu o Café Central de Alhos Vedros e que foi pertença de Humberto Tec, apelido por que era conhecido o seu proprietário.

Aos 15 anos, mudou-se para a taberna/mercearia do Américo Pinto, na Praça da República, à procura de melhor ordenado e melhores condições de vida. Passou a trabalhar das 8:00h às 19:00h, já só 11 horas por dia, e a ganhar 300 escudos por mês. Ali ficou durante 5 anos.

Com 20 anos de idade, trabalhou durante alguns meses na mercearia de Jorge Fatia, que trabalhava sazonalmente nas marinhas de sal de João da Silva e tinha necessidade que alguém o substituísse na sua mercearia.

Após esta curta passagem pela mercearia do Jorge Fatia, voltou ao Café Central, até que lhe foi feito um convite por Carlos Cordeiro para abrir uma mercearia em sociedade. Foi assim que, em 28 de março de 1958, montou a firma Cordeiro e Santos, fundadora da mercearia na Rua 5 de Outubro, nº 67, em Alhos Vedros.

No princípio dos anos 60, foi sócio fundador de uma das primeiras centrais de compras em Portugal, de apoio aos comerciantes – a MOITEX: Sociedade Moitense de Mercarias.

A sociedade Cordeiro e Santos durou 12 anos, até que, em 1970, por acordo com o seu sócio acabou por se autonomizar, tornando-se então proprietário único da Mercearia do “Toninho”.

Era um homem de vida simples. Do seu trabalho ergueu a sua vida, criou os filhos e teve todo o tempo para se dedicar aos seus amigos e amigos/clientes.

Sempre pronto a ajudar o amigo, o vizinho, o conhecido, a coletividade, o Toninho era um símbolo do comércio local, do comércio com “rosto”, de proximidade, solidário, sempre com uma palavra e um gesto de apoio para os que precisavam.

A Câmara Municipal da Moita manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento António Luís Ribeiro dos Santos e endereça à sua família as mais sentidas condolências.

Moita, 23 de junho de 2021